

Compartilhando saberes a inteligência artificial generativa e escrita acadêmica: uma perspectiva de conhecimentos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Carta de Recomendação

Sarah Cristina Maria Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Welisson Marques

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)
Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)





PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INFORMAÇÃO TÉCNICA

Instituição: Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

Programa: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

Linha de Pesquisa: Práticas educativas na Educação Profissional e Tecnológica

Autores: Sarah Cristina Maria Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Welisson Marques

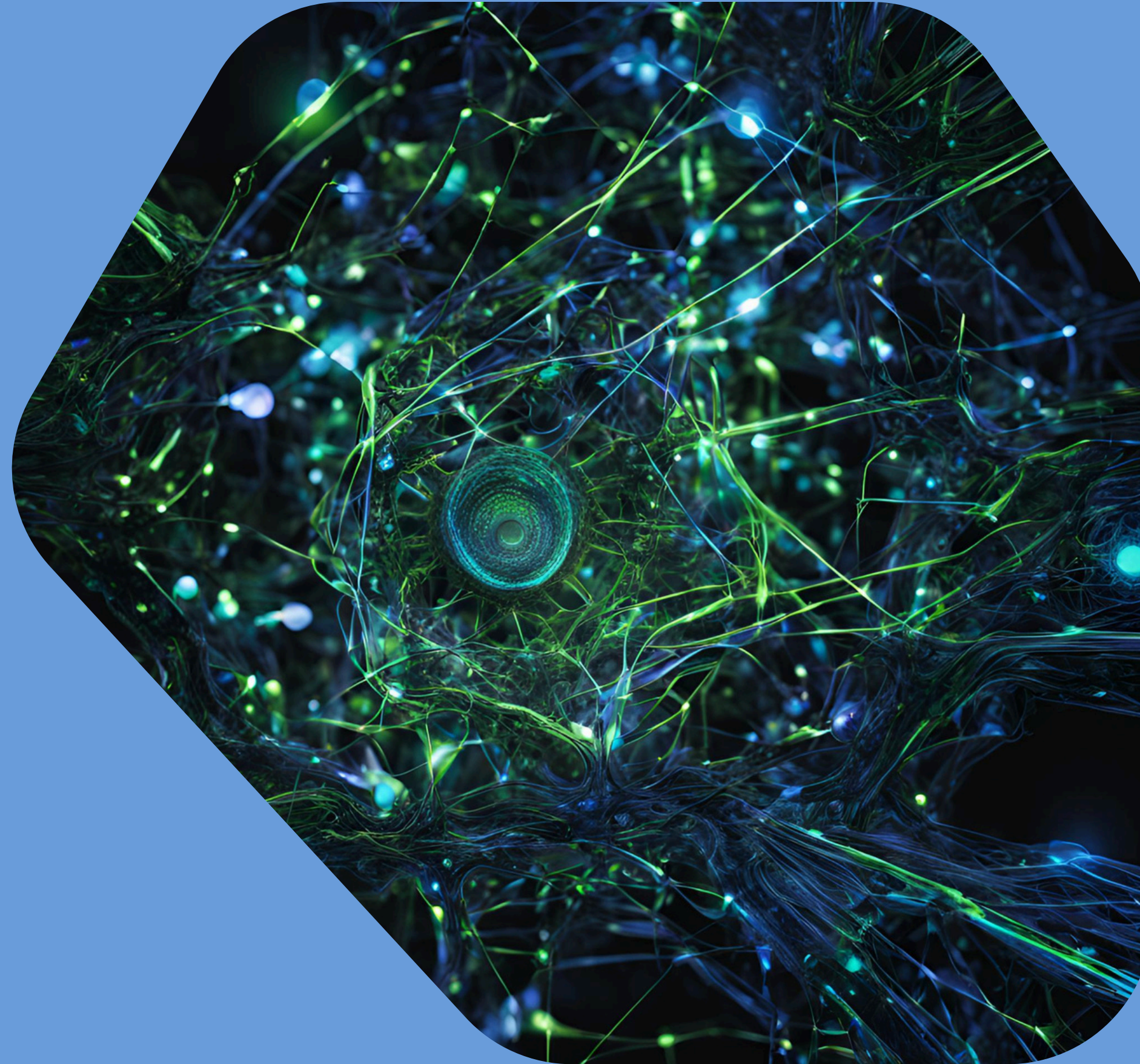
Público-Alvo: Comunidade acadêmica e comunidade em geral

Produto educacional Padlet



Como acessar o padlet ?

<https://padlet.com/sarahcri/vamos-entender-um-pouco-mais-sobre-intelig-ncia-artificial-g-dj7rw2d0q1mp25aj>





Introdução

Sejam bem-vindos, comunidade acadêmica e público em geral! Pensando nas inúmeras questões que envolvem o uso de Inteligências Artificiais Generativas (IAG) e a escrita Acadêmica, criamos este repositório público e gratuito. Aqui, você encontrará informações, orientações e dicas valiosas sobre o tema, fruto de uma pesquisa realizada com professores do ProfEPT e PPGET do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Aproveite, explore o conteúdo, compartilhe com sua rede e, claro, contribua com suas sugestões!

Dados do produto educacional



Produto educacional

A elaboração deste produto emergiu a partir de uma investigação conduzida com docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu (PROFEPT e PPGET), que analisou os desafios e as transformações da escrita acadêmica no contexto das Inteligências Artificiais Generativas. Os dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas revelaram a necessidade de abordar questões centrais, como o surgimento da IAG, seu significado, estratégias para acessar informações, além de outros tópicos pertinentes que podem ser explorados.



Seções do Produto Educativo

Este produto educativo é composto por 12 seções cuidadosamente organizadas, nas quais apresentamos informações pertinentes sobre Inteligência Artificial Generativa e sua relação com a escrita acadêmica, visando oferecer uma abordagem abrangente e reflexiva sobre o tema.



Seções

Apresentação

Introdução

**Aplicação no contexto acadêmico
e educacional**

**Escrita acadêmica e desafios
éticos**

**Boas práticas no uso das IAG
para escrita acadêmica**

Desafios éticos e epistemológicos

Assimilando as IAG

O que são prompts?

**Posso usar um texto realizado
pela IAG?**

Como referenciar e citar IAG?

Autores

Dicas e sugestões



Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) emerge como um pilar fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Brasil, proporcionando uma conexão mais estreita entre o sistema educacional e o mundo do trabalho, isto é, confluindo dois dos direitos fundamentais do cidadão, quais sejam: à educação e ao trabalho (Brasil, 2018). De acordo com o 2º parágrafo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996), a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, configurando a EPT em um agente ativo em prol de uma educação pública, laica, democrática, gratuita e de qualidade (Brasil, 1996). Dessa forma, ela se baseia na oferta de cursos, currículos e programas alinhados às necessidades para o exercício de profissões, contribuindo para a inserção do indivíduo na vida em sociedade (Brasil, 2018).

Indubitavelmente, um marco nessa trajetória foi a institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), em 2008, por meio da Lei nº 11.892. Rede essa que abrange os 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), o Colégio Pedro II (CPII), 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Estrutura consolidada que reflete o compromisso do país com a expansão da Educação Profissional e Tecnológica em todas as suas esferas (IFTM, [200-]).



Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Brasília. Portal: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 13 set. 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM). **Apresentação**. Uberaba, [200-]. Portal. Disponível em: <https://iftm.edu.br/cursos/uraparquetecnologico/mestrado/educacao-profissional-e-tecnologicarede-nacional/?arq=>. Acesso em: 20 fev. 2024.

Autores

Sarah Cristina Maria Ferreira

Mestranda no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - IFTM. Possui graduação em Biblioteconomia - Unifor. Especialização Gestão em Biblioteconomia pela Uniessa, Especialização em Biblioteconomia pela Faculdade Internacional Signoreli. Atualmente é bibliotecária da Universidade Federal de Uberlândia no Campus Glória, atua no atendimento, promovendo treinamentos, normalização de trabalhos acadêmicos e pesquisa em bases de dados.



Welisson Marques

Pós-doutor em Educação / Análise do Discurso pela Universidade de São Paulo (USP); Doutor em Estudos Linguísticos e Mestre em Linguística - fomentado pela CAPES - pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (PPGEL/UFU) - Conceito CAPES/MEC 6; Especialista em Metodologia do Ensino-Aprendizagem em Língua Estrangeira - Língua Inglesa. Possui Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas pela Universidade de Uberaba. É, também, Bacharel em Direito e Bacharel em Teologia, e advogado inscrito na OAB-MG. Professor e Pesquisador em regime de dedicação exclusiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). Orienta pesquisas em nível de graduação, mestrado e doutorado e, também, supervisiona em nível de Pós-Doutorado. Atua como docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica - Cursos de Mestrado e Doutorado (PPGET-IFTM); no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica da Rede Federal (ProfEPT); e, também, na Graduação em Letras / Licenciatura Plena em Língua Portuguesa (IFTM/UAB-MEC). É Proficiente em Língua Inglesa pela Universidade de Cambridge (UCLES/CPE) e Universidade de Michigan (Michigan University/ECPE) e em Língua Francesa possui os diplomas DELF (Diplômes d'Études en Langue Française). Doutorado (PPGET-IFTM) de 2016 a 2024.

Almejamos que este recurso desempenhe um papel na promoção de uma compreensão mais abrangente e aprofundada sobre a temática Inteligência artificial generativa e escrita acadêmica. Convidamos os leitores a utilizá-lo como uma plataforma para explorar conceitos, fomentar reflexões críticas e disseminar conhecimento, contribuindo assim para o avanço dos estudos e práticas na área.

Sarah e Welisson



Carta de Recomendação



A carta de
recomendação foi
realizada a partir do
silenciamentos dos
docentes
É necessário uma
política institucional
devido a ascensão
das IAG



Carta Aberta ao Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM): diretrizes Institucionais sobre Inteligências Artificiais Generativas (IAG) e a Escrita Acadêmica

À comunidade acadêmica, docentes, discentes, gestores e demais agentes do Instituto Federal do Triângulo Mineiro,

Em tempos de rápidas transformações tecnológicas e sociais, a presença crescente das Inteligências Artificiais Generativas (IAG) no cotidiano acadêmico apresenta desafios. O impacto dessas ferramentas, como o ChatGPT e outras, já é perceptível em múltiplos aspectos da educação, desde a escrita acadêmica até a mediação do conhecimento em diferentes níveis de ensino. Entretanto, a ausência de um posicionamento institucional que foi identificado na pesquisa com os docentes, através da Análise de Discurso de Linha Francesa, diante do uso dessas tecnologias pode gerar desigualdades no acesso, inconsistências pedagógicas e implicações éticas.

Diante desse cenário, apresentamos esta carta aberta com o objetivo de propor a inclusão oficial da temática das IAG na Política Pedagógica Institucional (PPI) do IFTM. Nosso propósito é organizar, padronizar e orientar os esforços de todos os agentes acadêmicos no tratamento dessa questão, assegurando que as inteligências artificiais sejam compreendidas e utilizadas de forma crítica, ética e emancipatória.

Justificativa

As IAGs estão em constante evolução, a cada dia evoluindo no ambiente acadêmico, sobretudo na escrita e produção do conhecimento. Contudo, os avanços vêm acompanhados de desafios, como o risco de plágio, a desvalorização da autoria, o aumento das desigualdades no acesso às tecnologias e a dificuldade de avaliar criticamente as produções mediadas por essas ferramentas.

Nesse sentido, é imperativo que o IFTM assuma um papel de liderança, orientando seus docentes, discentes e técnicos administrativos para a adoção de práticas alinhadas aos valores institucionais de ética, inclusão, qualidade e inovação. A institucionalização dessa discussão permite que a tecnologia seja integrada de forma responsável ao processo educativo, desde os cursos técnicos o até os programas de pós-graduação.

Propostas de Ação

Propomos que o IFTM adote as seguintes medidas em sua política pedagógica:

Inclusão Curricular: Incorporar disciplinas ou módulos específicos sobre o uso crítico e ético de Inteligências Artificiais Generativas em todos os níveis de ensino, incluindo cursos de ensino médio técnicos, graduações e pós-graduações;

Formação Continuada: Promover capacitações regulares para docentes e técnicos administrativos sobre o uso das IAG no ensino e na pesquisa, enfatizando questões éticas;

Política de Ética e Uso Responsável: Estabelecer diretrizes claras sobre o uso das IAG, abordando aspectos como plágio, autoria e transparência no uso de ferramentas tecnológicas.

Apoio ao Discente: Desenvolver materiais educativos, como guias e oficinas, para auxiliar os estudantes na utilização consciente das IAG, de forma que estas sejam ferramentas de apoio à aprendizagem, e não substitutos do esforço acadêmico.

Fomento à Pesquisa: Incentivar pesquisas institucionais que explorem os impactos das IAG na educação, com foco no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

Monitoramento e Avaliação: Criar uma comissão multidisciplinar responsável por acompanhar os efeitos das políticas implementadas, sugerindo ajustes conforme necessário.

Compromisso Institucional

Reconhecemos que o desafio das IAG não é exclusivamente técnico, mas também ético, pedagógico e cultural. Nesse sentido, conclamamos o IFTM a adotar uma abordagem que valorize a reflexão crítica e a produção do conhecimento, garantindo que a inserção das IAG no ambiente acadêmico seja acompanhada por debates profundos e orientações consistentes.

Reiteramos que a construção de uma política pedagógica que contemple as IAG é um passo essencial para o fortalecimento do IFTM como uma instituição de ensino, pesquisa e inovação comprometida com os desafios do presente e as demandas do futuro.

Aguardamos com expectativa que essa proposta seja acolhida e implementada, tornando-se um marco de responsabilidade e visão estratégica em nossa instituição.

Atenciosamente,

Sarah Ferreira e Welisson Marques